

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 725

Data: 03.07.83

Pg.: _____

FUNAI desmente as acusações de Juruna

BRASÍLIA — A Fundação Nacional do Índio divulgou nota ontem à imprensa, refutando informações contidas no relatório que o deputado Mario Juruna (PDT-RJ) entregou na última quinta-feira ao ministro da Justiça. A nota, assinada pelo chefe de gabinete, coronel Ivan Tancredo, diz que a apreensão do avião pelos índios Kayabi não tem qualquer ligação com a morte da índia e nega que as aeronaves da FUNAI tivessem sido utilizadas para um fim de semana turístico.

A NOTA É A SEGUINTE

A propósito de matéria publicada nas edições de hoje (dia 1), pelo Jornal do Brasil, sob o título Juruna responsabiliza três coronéis por morte de índios, a FUNAI esclarece:

1. A notícia refere-se a relatório que teria sido entregue pelo deputado Mario Juruna ao ministro da Justiça, do qual fornecem cópia à imprensa.

2. Embora aguardando encaminhamento oficial do relatório, a FUNAI, pelo fato de ter sido atingida publicamente, sente-se no dever de repor a verdade em relação as denúncias formuladas.

3. No início do mês de junho, época apontada nas denúncias, não ocorreu nenhuma morte de índio no Parque do Xingu por falta de atendimento médico.

4. Verificou-se, fora do parque, no Posto Indígena Mekra Otire, sul do Estado do Pará, o agravamento do estado de saúde de uma índia da aldeia, tendo a FUNAI deslocado uma aeronave que se encontrava no Xingu, para removê-la até Brasília — já que o caso requeria atendimento hospitalar. Apesar dos esforços, a índia veio a falecer a bordo do aparelho, poucos minutos antes do pouso em Brasília.

5. Desmente a FUNAI, outrossim, as insinuações de que a apreensão de um avião particular pelos índios Kayabi tenha qualquer ligação com o fato acima.

6. Nega, de outra parte, que as aeronaves da FUNAI tivessem sido utilizadas para um fim de semana turístico. As aeronaves encontravam-se em serviço, transportando servidores, equipamentos e medicamentos para as áreas dos Parques do Xingu e do Araguaia. E durante o período em que permaneceram nessas áreas, efetuaram várias missões de socorro, entre as quais o resgate de uma criança do Posto Indígena de Diauarum para a Ilha do Bananal; e dois doentes em estado grave do Posto Indígena Mekanotire para a Ilha do Bananal, e daí para Brasília, em voo noturno.

Lamenta a FUNAI que falsas denúncias continuem a ser formuladas contra a entidade, empenhada em dar toda assistência as comunidades indígenas, de acordo com as diretrizes do Governo Federal e em obediência ao estatuto do índio.